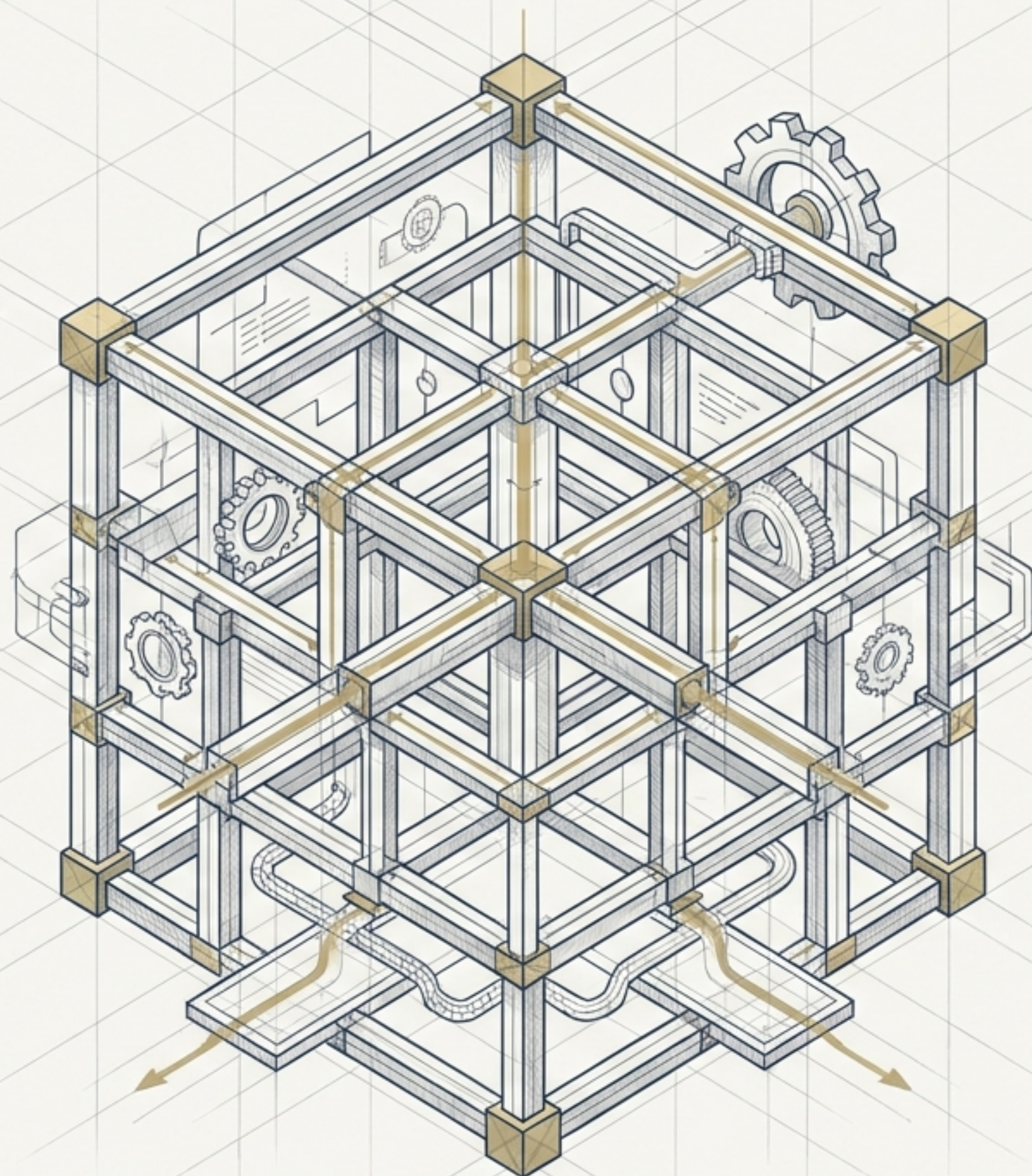


# A Arquitetura do Conhecimento

A transição da Gestão da Ciência para uma verdadeira Política de Estado no Brasil.

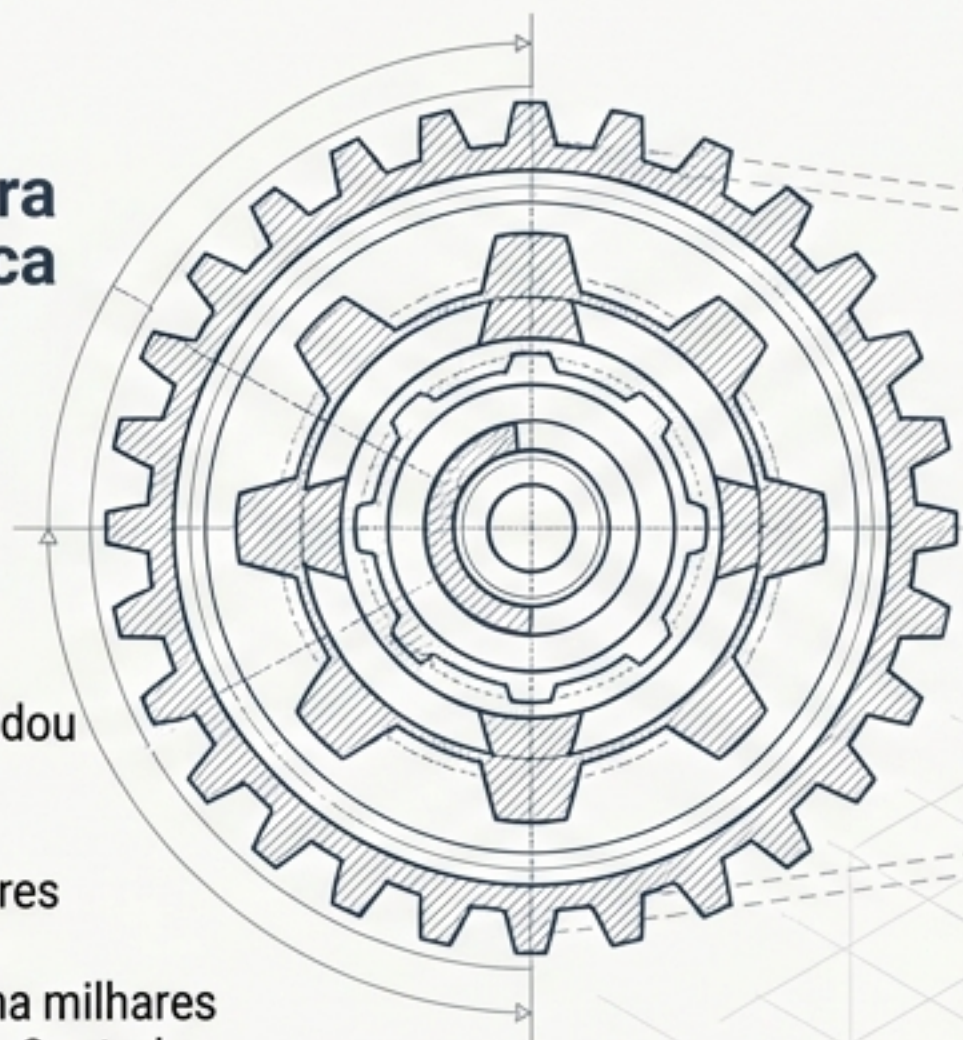
Baseado na obra Pesquisa e Gestão de Ciência de Vladimiro Miranda (IVEPESP).



# O volume de produção não garante o impacto no desenvolvimento.

## Infraestrutura Científica

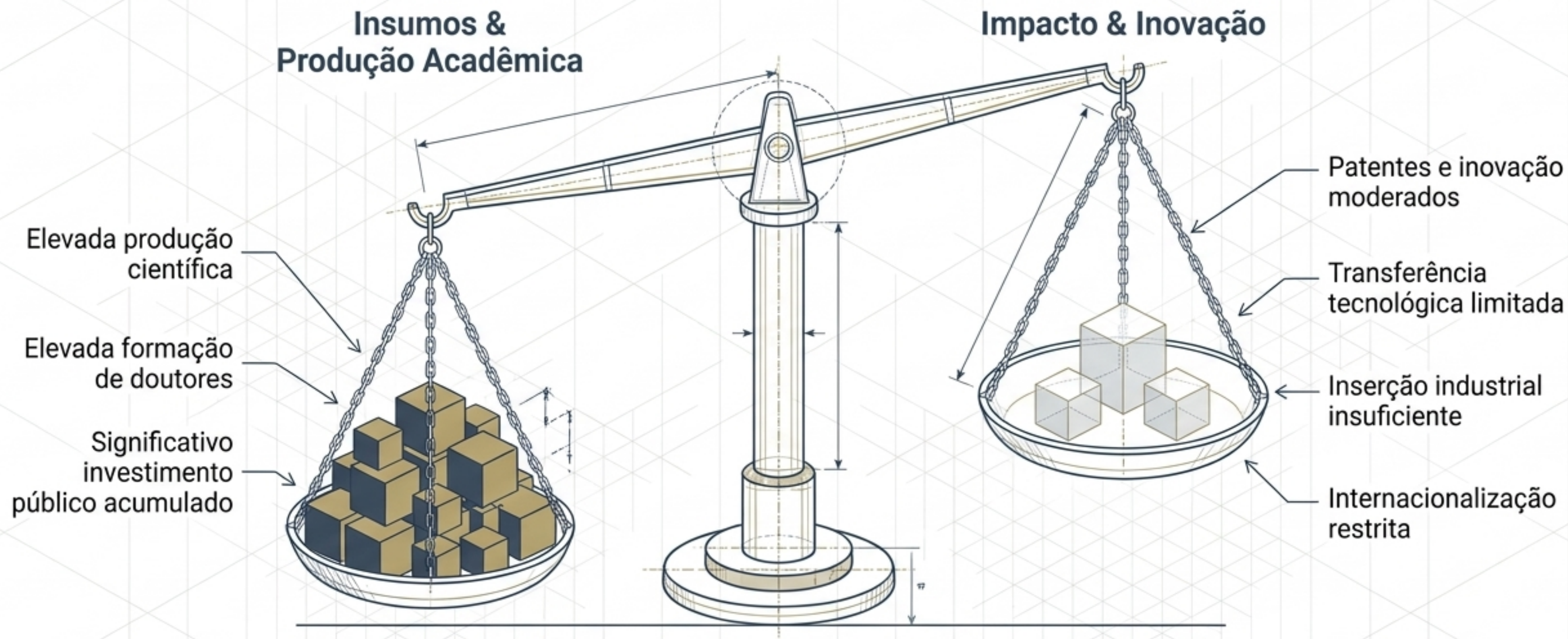
Ao longo das últimas décadas, o Brasil consolidou uma infraestrutura científica formidável. O país é um dos 15 maiores produtores mundiais de artigos científicos e forma milhares de doutores anualmente. Contudo, esse sistema massivo produz impactos econômicos, tecnológicos e sociais desproporcionalmente inferiores aos de nações com investimentos similares.



## Impacto Tecnológico e Econômico

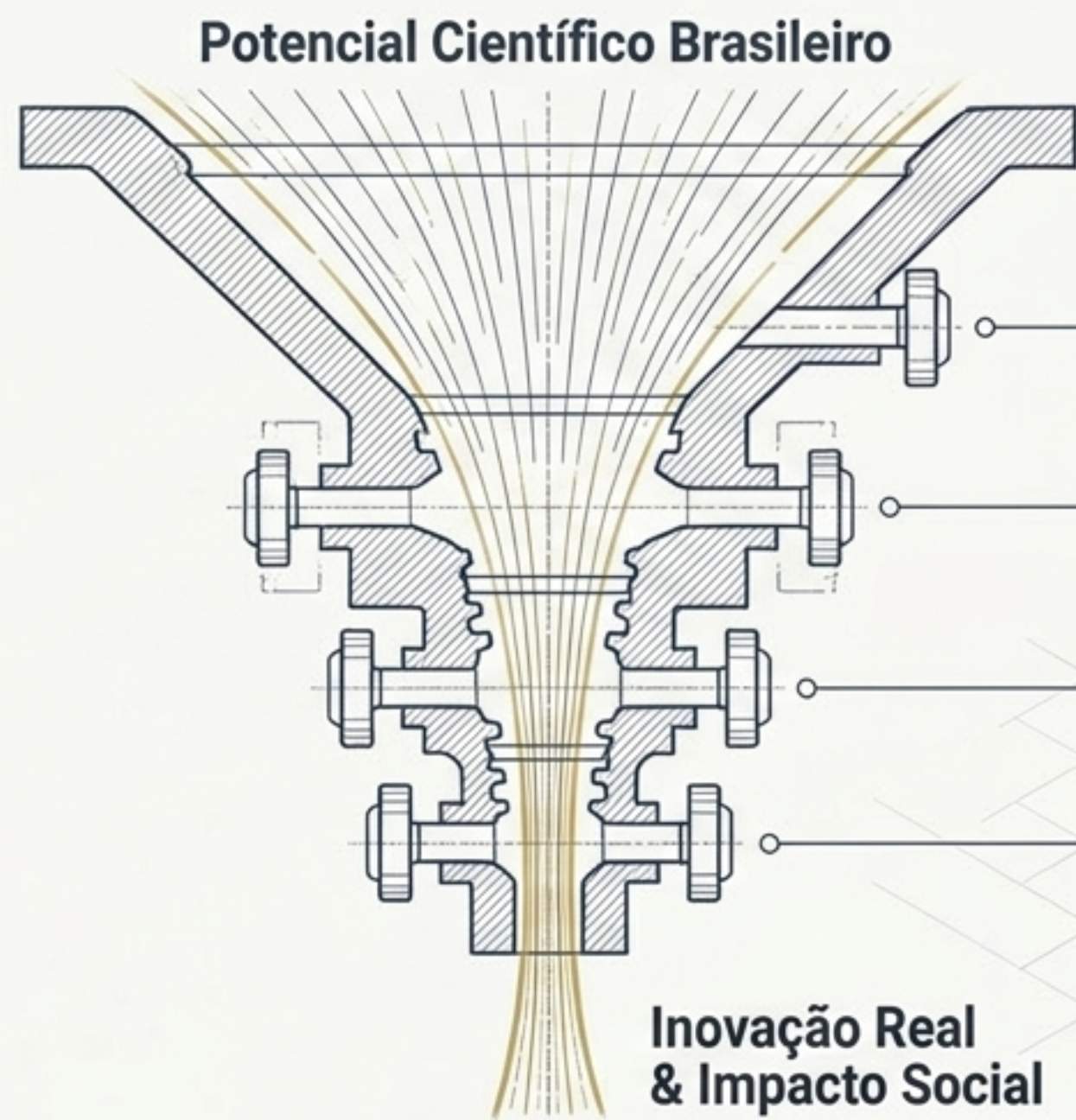
A tese central de Vladimiro Miranda é clara: a ciência contemporânea tornou-se um ecossistema de altíssima complexidade. **Consequentemente, excelência científica não sobrevive sem excelência gerencial.**

# O Paradoxo Brasileiro da Ciência



**Este descompasso estrutural evidencia que o gargalo nacional não é exclusivamente a escassez de recursos, mas a ausência de mecanismos eficientes de coordenação, gestão e avaliação.**

# O Funil de Atrito: Por que o conhecimento não flui para a sociedade.



**Burocracia Excessiva:** Pesquisadores dedicam mais tempo à administração do que à pesquisa.

**Ausência de Carreira:** Inexistência de gestores científicos, administradores e especialistas em inovação formados.

**Baixa Integração:** Barreiras históricas entre universidades, empresas, governo e institutos.

**Métricas Inadequadas:** Avaliação baseada no volume de artigos e produtividade individual em detrimento do impacto econômico.

# A transição do amadorismo acadêmico para a governança de ecossistemas.

## O Paradigma Antigo

Premissa: Bons pesquisadores naturalmente se tornam bons gestores.

Realidade: Gestão tratada como fardo burocrático.

Visão: A ciência é uma atividade puramente acadêmica.

## A Disciplina Estratégica

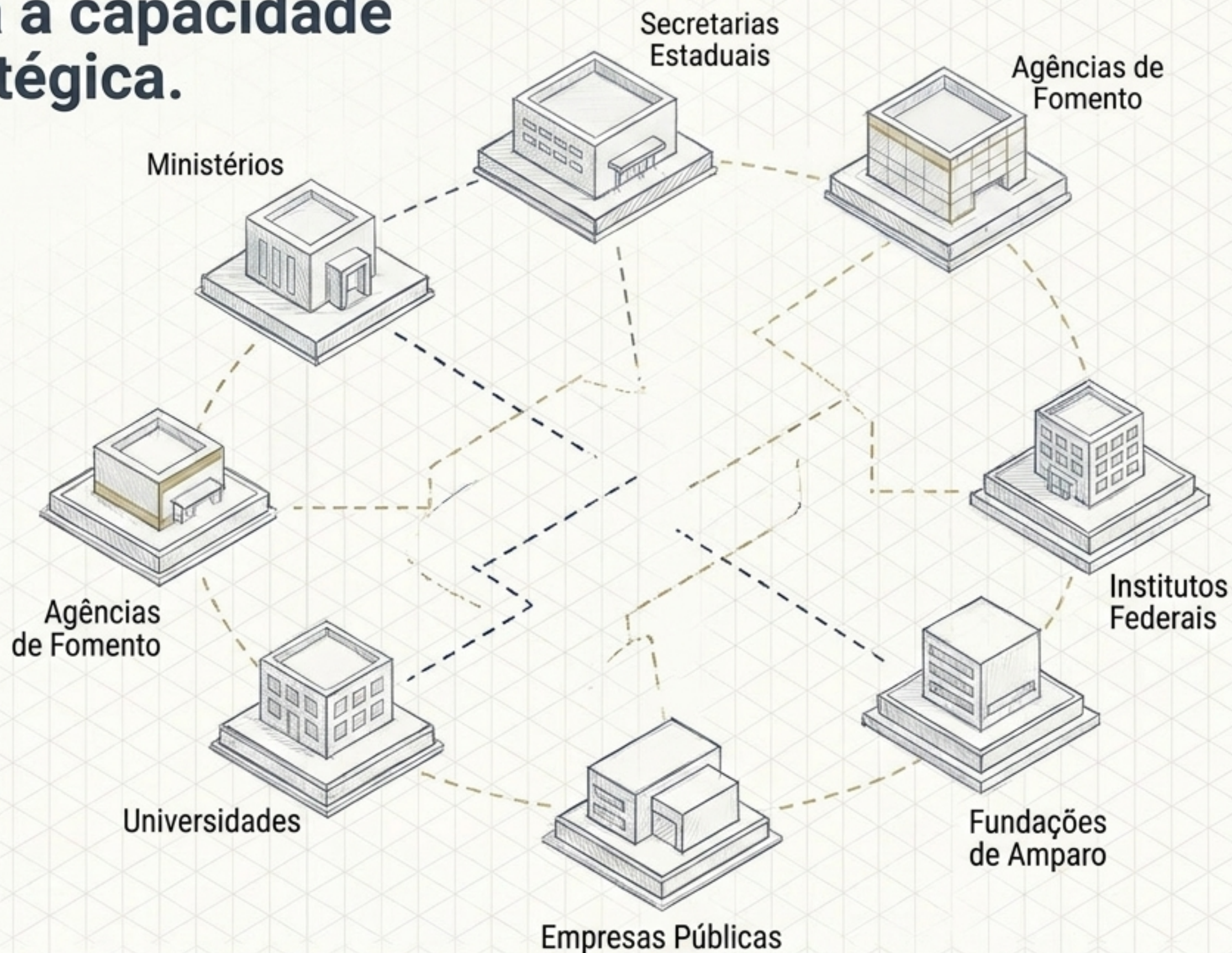
Premissa: A gestão da ciência é um campo profissional próprio.



Pesquisadores e reitores não são mais apenas acadêmicos; são gestores de ecossistemas complexos de produção de conhecimento.

# A fragmentação anula a capacidade de coordenação estratégica.

Sistemas modernos necessitam de estruturas permanentes de governança para definir áreas prioritárias, integrar a hélice universidade-governo-empresa e internacionalizar a pesquisa.

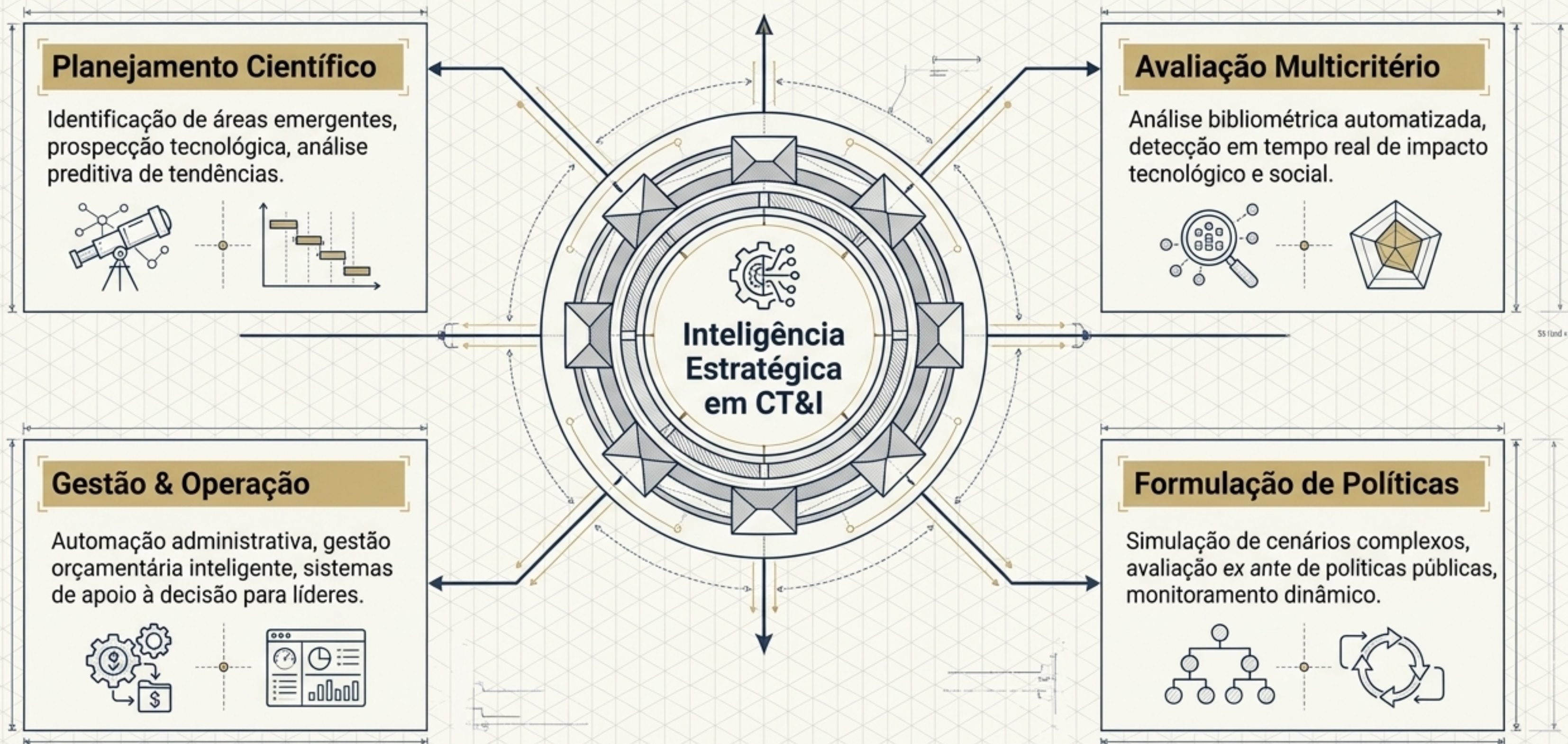


# O padrão global: Como as potências gerenciam o conhecimento.

## Modelos Globais de Governança

	 <b><u>Estados Unidos</u></b>	 <b><u>Alemanha</u></b>	 <b><u>Coreia do Sul</u></b>	 <b><u>China</u></b>
Eixo Estratégico	Autonomia e mercado	Planejamento de longo prazo	Política industrial unificada	Orientação por missão
Integração	Forte vínculo universidade-empresa	Institutos especializados independentes	Forte coordenação estatal e empresarial	Planejamento centralizado maciço
Avaliação	Impacto comercial e patentes	Avaliação sistemática de resultados	Metas nacionais definidas	Governança baseada em resultados
Exemplo de Sucesso	Gestão profissionalizada de centros	Redes Fraunhofer / Max Planck	Sinergia total P&D e indústria	Projetos de Estado de alto impacto

# Inteligência Artificial: O novo motor da gestão científica.

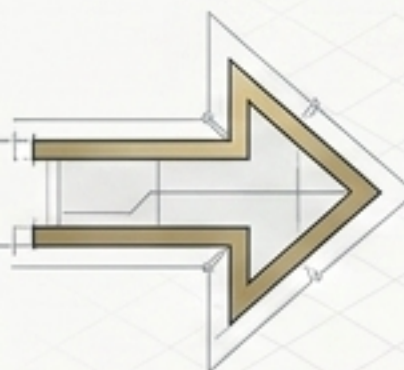


# A Nova Equação da Ciência

$$\left[ \text{Excelência Científica} \right] + \left[ \text{Gestão Profissionalizada} \right] = \text{Impacto Real}$$

## De:

Pesquisadores atuando como administradores amadores lidando com burocracia.



## Para:

Pesquisadores atuando na fronteira do saber, apoiados por Gestores Especializados em governança de ecossistemas complexos.



# Os 8 Pilares para a **reconstrução** do sistema brasileiro



# IVEPESP: O parceiro institucional para a profissionalização.

A agenda para a ciência brasileira dialoga diretamente com as frentes de atuação e o know-how já desenvolvido pelo IVEPESP.



Como uma ICT e entidade de utilidade pública, o IVEPESP está preparado para liderar a construção desta agenda nacional.

O problema central da ciência contemporânea não é apenas produzir conhecimento, mas construir instituições capazes de gerir esse conhecimento de forma eficiente, estratégica e sustentável.

O BRASIL POSSUI INFRAESTRUTURA E CAPITAL HUMANO PARA A LIDERANÇA GLOBAL. A CIÊNCIA BRASILEIRA TALVEZ NÃO PRECISE APENAS DE MAIS RECURSOS. ELA PRECISA, SOBRETUDO, DE MELHOR GESTÃO.